

MÍDIA E ESPORTE: A EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DO LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO, MOVIMENTO E MÍDIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA DO CEFD/UFSM/RS

Marli Hatje (UFSM – RS) e Sérgio Carvalho (UFSM – RS)

Resumo

Este texto trata de dissimular algumas experiências envolvendo as áreas da Comunicação Social e Educação Física/Esporte, junto ao Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física, do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria – RS (UFSM), desde que ele foi criado, em 1991. As atividades, de caráter interdisciplinar, visam à formação complementar de profissionais que atuam ou atuarão no mercado de trabalho envolvendo as duas áreas em questão. Entre nossas atividades destacam-se a oferta da disciplina de Mídia e Esporte, aos acadêmicos de Comunicação Social e Educação Física, o Projeto Radiojornalismo esportivo: uma proposta para a divulgação da produção científica e das atividades do CEFD, da UFSM – *Programa Educação Física em Forma*, realizado por bolsistas dos dois cursos, e a produção da Revista Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física, lançada, anualmente, na INTERCOM.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Mídia; Educação Física/Esporte

1 Considerações iniciais

Para falar de experiências interdisciplinares na subárea Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física, do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Movimento Humano do Centro de Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria, precisamos, antes de mais nada, contextualizar a subárea, hoje Laboratório.

A subárea que deu origem ao Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física, foi implantada em março de 1991, pelo prof. Dr. Sérgio Carvalho e até

1995 esteve vinculada a Pedagogia do Movimento, tornando-se neste ano a sétima subárea do Programa de Pós-Graduação. A proposta de criação partiu do entendimento que desportos e meios de comunicação podem vir a ser um novo pensar-agir na Educação Física. A sua consolidação foi fundamental para que a Educação Física chamasse a si análises inerentes a sua área de estudos, veiculada, muitas vezes, de forma equivocada ao grande público pelos meios de comunicação.

O Laboratório oferece, hoje, sete linhas de pesquisa, em nível de especialização, mestrado e doutorado, e estão direcionadas aos pesquisadores e/ou futuros pesquisadores interessados em estudar a comunicação esportiva e seus fenômenos

As sete linhas definidas no programa são:

- a) Radiojornalismo esportivo;
- b) Jornalismo esportivo impresso;
- c) Telejornalismo esportivo;
- d) Marketing esportivo;
- e) O movimento no processo da comunicação;
- f) O som, a imagem e o movimento na Educação Física;
- g) Pedagogia da comunicação na Educação Física;
- h) Pedagogia da comunicação na Educação Física na perspectivas histórica e de lazer.

Os objetivos do Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física são:

- a) desenvolver a reflexão crítica sobre a utilização das teorias da comunicação na construção de tendências na Educação Física;
- b) desenvolver a reflexão crítica sobre a ação dos meios de comunicação na sociedade através de diferentes vertentes interpretativas;
- c) realizar e intercambiar experiências teórico-práticas na produção e avaliação de programas radiofônicos e televisivos e do material impresso;
- d) possibilitar a elaboração de projetos referentes a comunicação, ao movimento e a mídia na Educação Física.

É a partir desse suporte envolvendo teóricos da Educação Física/Esportes e da Comunicação Social que se implementam diferentes projetos no sentido de fortalecer a área e ampliar as discussões que a envolvem.

A criação do GT – 26 na Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM), em 1996, foi um avanço significativo para a Educação Física/Esporte e a Comunicação Social, pois através dos encontros anuais, que ocorrem em diferentes estados brasileiros, são debatidas e discutidas as produções acadêmicas na área. Essas discussões são importantes não apenas para contribuir com a consolidação do Laboratório, mas principalmente, pela aproximação das duas áreas, de suma importância à sociedade contemporânea. Desde que o Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física foi avaliado como área emergente, em 1994, pelo então presidente da INTERCOM, Prof. Dr. Adolpho Queiroz, avanços já aconteceram.

Além dos grupos de estudo e das pesquisas realizadas pelo Laboratório e pelo GT, algumas experiências práticas tem apresentado bons resultados e gerado discussões interessantes. Destacamos algumas experiências neste texto, com o objetivo de divulgá-las e, na medida do possível, conquistar mais pessoas interessadas em discuti-las em benefício das duas áreas diretamente envolvidas: a Educação Física/Esportes e a Comunicação Social. a) a disciplina de Mídia e Esporte I e II; b) a publicação da Revista Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física; c) e o projeto de extensão Radiojornalismo esportivo: uma proposta de divulgação da produção científica e das atividades do CEFD/UFSC-RS - *Programa: Educação Física em Forma*¹.

2 Contextualizando as experiências

2.1 A disciplina de Mídia e Esporte I

¹ Participam do projeto em 2000, a profª. Ddª. Marli Hatje (coordenadora); o prof. Dr. Sérgio Carvalho (orientador) e os acadêmicos Ivana Teixeira dos Santos; Dinéia Molz, Fabrício Pippi (Curso de Educação Física, Marlon Herath e Pedro Rocha (Curso de Comunicação Social).

Mídia e Esporte é uma disciplina oferecida no curso de Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria – RS, como Atividade Complementar de Graduação (ACG). Criada no Laboratório de Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física, do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Movimento Humano é desenvolvida em dois momentos: 1) Mídia e Esporte I e 2) Mídia e Esporte II. A proposta em oferecer disciplinas interdisciplinares envolvendo as áreas da Educação Física/Esporte e a Comunicação Social surgiu em 1993 quando foram criadas as disciplinas de *Radiojornalismo esportivo: uma introdução e Educação, Física, Mídia e Marketing*, no currículo do curso de Educação Física – Licenciatura da UFSM.

Atualmente as disciplinas de Mídia e Esporte objetivam:

- a) conhecer e discutir as relações existentes entre os meios de comunicação, o esporte e a educação física;
- b) interpretar, preliminarmente, os fenômenos sociais esportivos veiculados pelos meios de comunicação, suas interações e consequências para a Educação Física/Esporte;
- c) oferecer subsídios para divulgar a Educação Física/Esporte via meios de comunicação;
- d) discutir a relevância do marketing esportivo e o marketing no esporte na e para a área da Educação Física;
- e) estimular os acadêmicos da Educação Física para contribuir com os profissionais da Comunicação Social (especialmente Jornalismo), no sentido de melhorar a informação esportiva veicula pela mídia impressa e/ou eletrônica;
- f) Incentivar os acadêmicos de jornalismo, interessados em trabalhar na editoria esportiva, a terem um melhor entendimento do contexto do esporte e as particularidades de cada modalidade.

As disciplinas são ministradas para alunos dos Cursos de Educação Física e Comunicação Social da UFSM, com 30 e 60 horas/aula, respectivamente. Os conteúdos desenvolvidos em unidades, são ministrados através de aulas teóricas e práticas, onde os

alunos vivenciam, através de um contexto onde a Educação Física/Esporte e a Comunicação Social andam juntas, uma nova perspectiva na Educação Física Brasileira e conseqüentemente na Comunicação Social, principalmente através de seus meios.

Os resultados até o momento são positivos. A integração entre os acadêmicos das duas áreas mostram que propostas interdisciplinares são fundamentais no cenário da Globalização porque não existe mais a possibilidade de considerar apenas fragmentos cognitivos isoladamente. Além disso, os alunos de Educação Física, a partir da soma de novos conteúdos à sua formação, podem obter maior êxito no mercado de trabalho, bem como contribuir com a imagem do profissional de Educação Física na sociedade, imagem essa muitas vezes veiculada de forma inadequada pela mídia; e os acadêmicos da Comunicação Social terão um conhecimento mais aprofundado sobre o esporte, sobretudo, de seus fenômenos midiáticos. Especificamente para atender a demanda proveniente do curso de jornalismo, buscamos apresentar a eles, elementos à realização de uma boa cobertura jornalística; aos alunos de Relações Públicas procuramos proporcionar conhecimentos em relação a organização e execução de eventos esportivos e aos de Publicidade e Propaganda buscamos oferecer elementos que versam sobre o papel do esporte nos anúncios publicitários veiculados pelos meios de comunicação, reforçando, sobretudo, a importância existente na relação entre esporte e natureza.

2.2 A Revista Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física

A Revista Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física é produzida e veiculada sob a forma de autores associados com o objetivo de sistematizar e suscitar questionamentos e reflexões referentes a Educação Física/Esportes e a sua (inter-) relação com outras áreas do conhecimento.

Nosso objetivo é o de experimentar, experienciar, permutar e consolidar conhecimento, buscando com isso novas formas de manifestação e discussão para a Educação Física/Esportes, bem como possibilitar aos alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação subsídios para discussões preliminares e/ou mais avançadas sobre temas

emergentes de pesquisa, tomando como referência fragmentos e idéias dos autores que publicam seus textos nas edições da Revista.

O Laboratório soma esforços para garantir a periodicidade do veículo, que contempla trabalhos de laboratório, especialmente das disciplinas *Educação Física e os Meios de Comunicação e Educação Física e a Comunicação*, do currículo do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Movimento Humano, além de monografias, dissertações, teses e pesquisas relacionadas as áreas que estudam a comunicação esportiva e seus fenômenos.

Desde que foi criado em 1991, o Laboratório já editou cinco Revistas, sendo os dois últimos números lançados no congresso da INTERCOM e indexados internacionalmente sob nº ISSN 1415-8442.

2.3 Radiojornalismo esportivo: uma proposta de divulgação da produção científica e das atividades do CEFD/UFSM-RS - Programa: *Educação Física em Forma*

Contribuir com o desenvolvimento da área da Educação Física/Esportes, através da divulgação e discussão da produção científica e das atividades do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – RS/Brasil, através do rádio, é o objetivo do projeto de extensão Radiojornalismo esportivo: uma proposta de divulgação da produção científica e das atividades do CEFD/UFSM – RS/BRASIL – Programa: *Educação Física em forma*. A proposta também tem por objetivos debater temas ligados à formação profissional em Educação Física; a importância da área para a sociedade; além de aproximar acadêmicos e profissionais que já atuam no mercado. A iniciativa tem ainda o intuito de promover discussões sobre as relações entre os meios de comunicação social e a Educação Física/Esportes, bem como incentivar os acadêmicos a contribuir com a qualidade da informação esportiva veiculada em meios de comunicação brasileiros.

A proposta surgiu a partir do entendimento de que ela poderia contribuir com as discussões que envolvem o curso de Educação Física, no sentido de levar à comunidade acadêmica, principalmente, conteúdos, contemplados ou não no currículo do curso da UFSM, e o relato de ações e de experiências que possam colaborar com a formação profissional, além de oferecer informações a aquelas pessoas que já atuam no mercado, seja, em escolas, clubes, empresas ou academias. A iniciativa, inédita no Brasil, quer oportunizar ainda ao professor de Educação Física à construção de sua própria informação e capacitá-lo para atuar em assessoria e/ou consultoria, dando a ele, além da oportunidade de construir sua informação, formas de repassá-la aos meios de comunicação.

O projeto surgiu também sob a premissa de que existe a necessidade de informar à comunidade o papel do profissional de Educação Física na sociedade e de esclarecer às pessoas de que elas podem ter acesso às atividades desenvolvidas e ofertadas pelo CEFD. Nesse sentido o programa cumpre com uma importante função do rádio: a de prestador de serviço.

O programa denominado *Educação Física em Forma* é veiculado quinzenalmente, às sextas-feiras, pela Rádio Universidade da UFSM, no horário das 17h às 18h, ao vivo e/ou gravado. Os programas são produzidos e apresentados por alunos dos cursos de Educação Física e Comunicação Social da UFSM, numa proposta interdisciplinar. Enquanto os acadêmicos de Comunicação Social respondem pela forma de veiculação dos assuntos inerentes a Educação Física, os de Educação Física assessoram e pesquisam temas a serem veiculados pelo programa, ou seja, eles são responsáveis pelo conteúdo.

O *Educação Física em Forma* está no ar desde o primeiro semestre de 1999 (inicialmente era veiculado aos sábados das 11h às 12h), é apresentado em blocos e contém reportagens, notícias, entrevistas, agenda e comentários. Além de entrevistas com professores e alunos do CEFD e profissionais da área da Educação Física/Esporte, já participaram do programa o presidente da Federação Internacional de Educação Física (FIEPE), prof. Manoel Gomes Tubino, o presidente do Conselho Federal de Educação

Física, prof. Jorge Steinhilber, representantes da comissão do MEC que elaborou as novas Diretrizes Curriculares aos cursos de Educação Física, entre outros.

3 Considerações finais

Acredita-se que a partir da proposta de aproximação das duas áreas estaremos influenciando positivamente a leitura esportiva e a sua construção do conhecimento acadêmico, contribuindo sobremaneira, para à formação constante do profissional.

Há contudo, um desafio permanente no aceite burocrático do trabalho interdisciplinar, vale dizer, a dificuldade enfrentada por todos aqueles que propõem modelos alternativos de produção de conhecimento dentro ou fora dos muros universitários.

Experiências como as descritas, favorecem o entendimento de que construir um novo pensar-agir e interrelacioná-lo entre campos distintos do conhecimento, é fortalecer a idéia de que a utopia de ontem pode ser a realidade de hoje.

4 Bibliografia

BAHIA, Juarez. *Jornal, história e técnica: as técnicas do jornalismo*. São Paulo: Ática, 1990.

CARVALHO, Sérgio. *Comunicação. Movimento e Mídia na Educação Física*. Santa Maria: UFSM, 1996.

CARVALHO, Sérgio & HATJE, Marli. *Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física*. Santa Maria: UFSM, 1998.

CARVALHO, Sérgio. *Hora da Ginástica: um resgate da obra do professor Osvaldo Diniz Magalhães*. Santa Maria: UFSM, 1994.

CHANTLER, Paul & HARRIS, Sim. *Radiojornalismo*. São Paulo: Summus, 1998.

CONSTANTINO, José Manuel. O desporto e a comunicação social. *Revista Horizonte*: Lisboa, nº 48, 1992.

ERBOLATO, Mário. *Técnicas de codificação em jornalismo*. Petrópolis: Vozes, 1985.

FREITAS FILHO, Lauro. A cobertura esportiva no rádio e no jornal. IN: Gilda Diegues (org). *Esporte e Poder*. Petrópolis: Vozes, 1985.

HATJE, Marli. *O jornalismo esportivo impresso do Rio Grande do Sul de 1945 a 1995: a história contada por alguns de seus protagonistas*. Santa Maria: Dissertação de Mestrado, CEFD/UFSM, 1996.

KOPPLIN, Elisa & FERRARETTO, Luiz Artur. *Técnica de Redação Radiofônica*. Porto Alegre: Sagra, 1992.

LUSTOSA, Elcias. *O texto da notícia*. Brasília: Universidade de Brasília, 1996.

PORCHAT, Maria Elisa. *Manual de Radiojornalismo (Jovem Pan)*. São Paulo: Brasiliense, 1993.

PRADO, Emílio. *Estrutura da informação radiofônica*. São Paulo: Summus, 1989.

SANTIN, Silvino. *Educação Física: outros caminhos*. Porto Alegre: EST/ESEF, 1993.

SHERWOOD, Renato. *A entrevista jornalística*. Mosaico, 1972.

SOARES, Edileuza. *A bola no ar: o rádio esportivo em São Paulo*. São Paulo: Summus, 1994.

TAHARA, Mizuco. *Contato imediato com a mídia*. São Paulo: Global, 1986.